



## Crónica Correio da Manhã Boa sorte!

Por estes dias terminou mais um curso de 200 Chefes da PSP e mais uns dias terminará um curso de formação de cerca de 750 Agentes de Polícia.

**Aquilo que se pode começar por dizer, é deixar os parabéns a todos e desejar as maiores felicidades. Esperamos que todos possam alcançar nas suas respetivas funções e no desempenho da missão, os seus objetivos e a correspondência das suas expectativas.**

Obviamente que todos vão ser sujeitos a um conjunto de circunstâncias que, em bom rigor, nem deveriam existir. Em concreto, anos de espera para serem colocados perto de casa e da família, dificuldades no alojamento, missão mais complexa e cada vez mais perigosa e exigente, uma Instituição por vezes fria no que à gestão de recursos humanos diz respeito, falta de efetivo e um modelo de gestão e organização muitas vezes de difícil compreensão. Para além das parcas remunerações, de um suplemento de risco adulterado e insultuoso, um desrespeito pela pré-aposentação e demora nas promoções.

**"É importante que todos percebam a importância da participação na vida coletiva"**

No entanto, são estes os desafios que se apresentam a todos e também ao Sindicato que tem estado a lutar há décadas por estas e muitas outras matérias. E é nesta perspetiva que é importante que todos percebam a importância da participação na vida coletiva, independentemente da função ou posto de cada um, rumo à defesa dos Profissionais da PSP, respeitando obviamente a especificidade de cada qual.

**A luta continua...**

Crónicas assinadas pelo presidente da **ASPP/PSP**, Paulo Santos no jornal [Correio da Manhã](#)